**Eixo 1:** Educação, Saúde e Tecnologia

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ARMAZENAMENTO ADEQUADO DE LEITE MATERNO

Bárbara dos Santos Limeira, barbara.limeira@discente.ufma.br1,

Cleumylenne Santana Ribeiro de Souza1,

Ida Caroline Dourado Portela1,

Marcelino Santos Neto2,

Vanuza Joaquina dos Santos Limeira1;

Floriacy Stabnow Santos².

1. Discente de Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão - CCSST; 2. Docente de Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão – CCSST.

**RESUMO**

**Introdução:** A amamentação é vital para a vida da criança e deve ser exclusivo até os seis meses de vida e complementado até os dois anos ou mais(¹). Diversas situações, como a volta ao mercado de trabalho e os estudos, podem dificultar a lactante a manter a amamentação como orienta as organizações de saúde. Uma das propostas possíveis para que o aleitamento seja mantido é por meio da realização de extração de leite materno, que pode ser realizada de forma manual ou com auxílio do uso de bombas(¹). Diante disso, é substancial que a mulher seja adequadamente orientada sobre como realizar a extração, armazenamento e oferta do leite corretamente. **Objetivo:** Relatar a experiência de ação educativa com orientações sobre o processo adequado de armazenamento de leite materno**. Descrição da experiência:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado no mês de fevereiro de 2020 por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, que fazem parte do projeto de extensão Estratégias de Incentivo a Doação de Leite Materno em maternidade de referência em Imperatriz (MA). As ações educativas foram realizadas nas enfermarias onde estavam as puérperas, seus bebês e os acompanhantes. Os temas abordados foram os benefícios do aleitamento materno exclusivo, doação de leite materno e houve interação com as ouvintes, que se mostraram atentas chamando atenção o questionamento das puérperas que indagaram como realizar a extração de leite e como armazenar corretamente em casa, de forma que todas as instruções foram repassadas, como o recipiente adequado para armazenamento, os procedimentos para realizar a higiene necessária para extração, prazo de validade do leite armazenado e forma de ofertar para o lactente. **Resultados e/ou impactos:** Percebeu-se que os esclarecimentos foram eficazes para as nutrizes, uma vez que comentaram sobre a compreensão das explicações repassadas. Ações educativas como esta são substanciais para contribuir para efetivação da manutenção do aleitamento materno, além de cumprir propostas internacionais como dos “Dez passos para o sucesso do aleitamento materno”(²), consequentemente, favorecendo para redução da morbimortalidade infantil. No Brasil, em 2016, a taxa de mortalidade neonatal foi de oito mortes neonatais para cada 1.000 nascidos vivos. Esses dados demonstram a necessidade de uma prestação de cuidados na ampliação das taxas de aleitamento materno exclusivo adequado ao recém-nascido para reduzir os índices de mortalidade infantil(3). O enfermeiro apresenta papel de destaque em relação à promoção da continuidade da amamentação, principalmente devido ao seu maior contato com os pacientes e também sua função ligada à educação permanente(4). **Considerações finais:** É de suma importância a assistência de enfermagem acerca da amamentação ainda no hospital, por meio tanto do auxílio prático, quanto da educação em saúde. Sendo crucial explicações sobre a temática com uma linguagem acessível ao público, com esclarecimento de dúvidas e desmistificação de estigmas.

**Descritores:** Aleitamento Materno; Extração de Leite; Assistência de Enfermagem.

**Referências:**

1 BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

2 WHO. **Ten Steps to Successful Breastfeeding.** World Health Organization. Disponível em < https://www.who.int/activities/promoting-baby-friendly-hospitals/ten-steps-to-successful-breastfeeding> Acesso em 28 jun. 2020.

3 United Nations Inter-agency **Group for Child Mortality Estimation. Levels and Trends in Child Mortality Report 2017.** UNICEF, 2017.

4 ALVES, Tássia Regine de Morais et al. Contribuições de enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo. **Rev Rene (Online)**, p. e33072-e33072, 2018.